

## WORKSHOPS REGIONAIS DO REMPLAC

Com reunião realizada no Laboratório de Geologia Marinha da Universidade Federal Fluminense (LAGEMAR/UFF) em 20 de março de 2006, foram concluídos os trabalhos visando obter subsídios regionais para a montagem da Proposta Nacional de Trabalho (PNT) do REMPLAC.

A aprovação da PNT, prevista para julho/2006, delimita o final da etapa preliminar do programa, a qual contempla, também, o levantamento de dados pretéritos de interesse do programa, a construção de uma base cartográfica e a elaboração de um banco de informações sobre meios flutuantes e equipamentos disponíveis.

A etapa principal do programa prevê a integração geológica na escala de 1:2.500.000 e o levantamento geológico e geofísico básico na escala de 1:1.000.000. Para estas fases, serão construídas as respectivas cartas, agregando os dados da etapa anterior. Com base nos

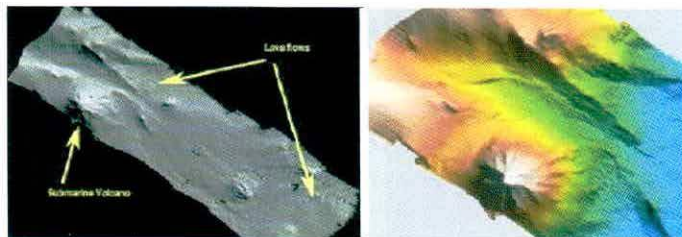


Imagem gerada por multifeixe mostrando depósito de sedimentos (Fonte: US Geological Survey)

resultados obtidos, será procedida a avaliação da potencialidade de recursos específicos, como fosforita, crostas cobaltíferas, sulfetos e nódulos polimetálicos etc, nas escalas de 1:250.000 e 1:100.000. Nesta etapa, é fundamental um investimento em infraestrutura de pesquisa, sendo preponderante a aquisição de ecobatímetro multifeixe para grandes profundidades e de equipamentos de sísmica rasa.

A etapa final consiste na criação de uma ferramenta de apoio à decisão na forma de um sistema de informações geográficas, consolidando todo o

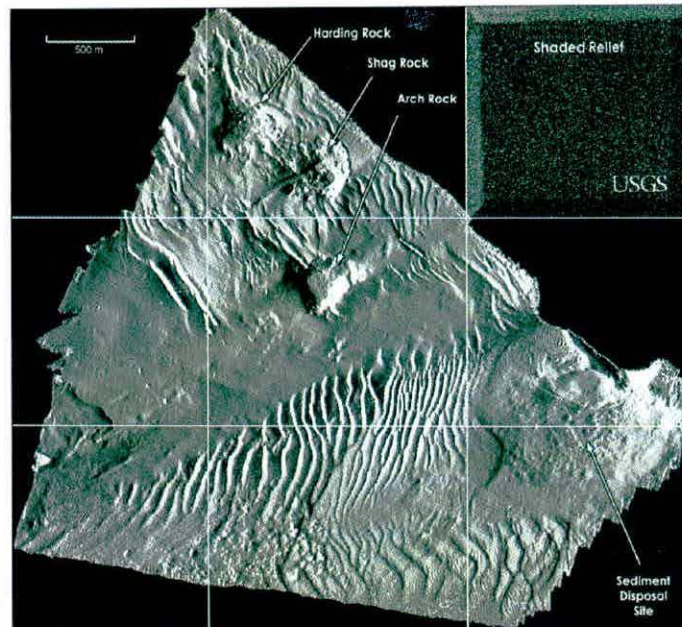


Imagem gerada por multifeixe mostrando a morfologia de vulcões submarinos

Conhecimento obtido. Tal sistema servirá não só como ponto de partida para a exploração dos recursos identificados, mas, principalmente, como valioso instrumento de gestão territorial.

Criado em 3 de dezembro de 1997, o REMPLAC ganhou, a partir de meados de 2005, um grande impulso com a elevada prioridade a ele atribuída pela Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME e pela Diretoria de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil, respectivamente Coordenação Geral e Coordenação Executiva do Programa. Fruto do trabalho conjunto das Coordenações e da SECIRM, o REMPLAC ganhou visibilidade e teve sua importância reconhecida junto aos fundos setoriais, em especial o CT-ENERG e o CT-MINERAL, os quais sinalizaram com a possibilidade de aporte de recursos para o programa.

## ALIANÇA REGIONAL

A “Segunda Reunião da Aliança Regional para a Oceanografia no Atlântico Sudoeste Superior e Tropical -

OCEATLAN II” - foi realizada nas instalações do “Servicio de Oceanografía, Hidrografía y Meteorología de la Armada - SOHMA”, em Montevidéu, Uruguai, nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2006, e contou com a participação dos Chefes dos Serviços Hidrográficos e de representantes de outras instituições engajadas em oceanografia na Argentina, no Brasil e no Uruguai, além de representante da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI).

A consolidação dessa Aliança Regional, firmada em março de 2005, vem contribuindo sobremaneira para o monitoramento oceanográfico e climatológico nas regiões de interesse do Brasil.



Delegações do Brasil, Uruguai e Argentina participantes do evento